



A educação bilíngue como pilar de transformação social

Sean Quinn*

10 de novembro de 2021 | 03h30



Sean Quinn. FOTO: DIVULGAÇÃO

A educação é, sem dúvidas, um dos principais pilares de desenvolvimento das sociedades no mundo contemporâneo. Por isso, o investimento contínuo no ensino é percebido como uma ação estratégica de fundamental importância na ascensão de países à condição de nações desenvolvidas e com influência no cenário global. As constantes transformações que ocorrem no mundo, influenciadas, principalmente, pelo surgimento de novos modelos de comunicação e mudanças na forma de consumo e de enxergar o mundo da sociedade, expuseram a necessidade não apenas de se investir em conhecimento, mas também na adoção de novas metodologias de ensino para a educação seguir acompanhando o desenvolvimento humano.

A produção do saber é uma ação que envolve foco e investimento múltiplo em diferentes frentes educacionais. Neste sentido, a aprendizagem da língua inglesa tornou-se um dos preceitos mais importantes do mundo moderno. Elevada à posição de idioma global, a exigência do domínio do inglês para conseguir oportunidades

acadêmicas ou profissionais no país ou exterior tornou-se comum. Por isso, o número de instituições, como as escolas bilíngues que se propõem a ensinar outro idioma, cresceu substancialmente nos últimos anos.

Além de vários estudos defendendo que o contato com um segundo idioma deve acontecer ainda na infância, a maior atenção dada ao bilinguismo ajudou a aumentar a responsabilidade dessas instituições no que diz respeito à produção de conhecimento. Com uma atuação voltada, essencialmente, à Educação Básica até o Ensino Médio, tais instituições precisaram avançar nas metodologias de ensino aplicadas para proporcionar ao público uma estrutura linguística e cultural de valor.

Cidadãos globais

As transformações pelas quais as sociedades passaram ao longo dos anos provocaram mudanças profundas na forma de pensar e agir dos indivíduos. Expostos a um mundo de possibilidades e constantes desafios, os cidadãos deixaram de lado preocupações comuns de outras épocas como aquelas relacionadas à vida profissional, por exemplo. Assim, as fronteiras geográficas e do conhecimento, culturalmente impostas e que delimitavam o desenvolvimento pessoal, foram superadas pelo avanço civilizatório que permitiu às sociedades atuarem de forma global e interligadas.

Diante de tantas mudanças, a educação bilíngue também se transformou para conseguir acompanhar esse processo evolutivo. Assim, o ensino deixou de perceber os alunos como receptores passivos do conhecimento, e passou a vê-los como agentes ativos na produção do saber. Dessa forma, a aprendizagem prática e teórica foi reforçada para proporcionar não apenas a fluência em inglês, mas para estimular a capacidade dos estudantes de resolverem com eficiência os desafios do mundo moderno.

Assim, a formação proporcionada pela educação bilíngue tornou-se o pilar central de transformação e desenvolvimento sociocultural das pessoas, contribuindo, fundamentalmente, para a construção do pensamento crítico, habilidade de comunicação e raciocínio lógico, além de ajudar na promoção da mentalidade construtiva, conceito que estimula os estudantes a explorarem todo o potencial de suas mentes.

Preparação para uma atuação multicultural

Em contraste ao passado, cada vez mais, o mundo se guia por relações dinâmicas, em que conceitos e visões mudam constantemente para se adequar as percepções da sociedade. Assim, o processo de ensino bilíngue é estratégico na medida em que se guia por referências globais no fazer pedagógico para proporcionar experiências de impacto aos alunos, agregando valor e estimulando a capacidade criativa.

Com isso, os investimentos educacionais impactam diretamente na formação sociocultural de cidadãos bilíngues com potencial e competência para atuar no ambiente interno e externo. Nesta perspectiva, as experiências vivenciadas em sala de aula fornecem aos alunos o preparo necessário para que explorem sua capacidade máxima na produção de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social.

Portanto, é necessário adotar uma visão estratégica para a educação que entenda o seu real impacto na sociedade. Em um mundo cada vez mais interligado e com múltiplas oportunidades, ser bilíngue é fundamental, mesmo para aqueles que desejam atuar apenas em seu país. Por fim, o processo de ensino-aprendizagem tem um papel muito importante na preparação dos alunos em questões como linguística e intercultural, para que eles possam explorar toda a sua capacidade em qualquer ambiente de trabalho ou pesquisa.

***Sean Quinn é diretor-geral na PlayPen | ECJ**

Tudo o que sabemos sobre:

Artigo

VEJA TAMBÉM

